

# ABORDAGENS NA EMERGÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA O PRÉ-DIAGNÓSTICO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Caio Braz Godinho Louvain<sup>1</sup>, Fernanda Miranda de Mello Silveira<sup>1</sup>, Maria Fernanda Hall Rodrigues<sup>1</sup>

Graduando em Medicina na Universidade do Grande Rio<sup>1</sup>

[hall.profissional@gmail.com](mailto:hall.profissional@gmail.com)

**Introdução:** A dor torácica aguda é uma causa frequente de atendimento nas unidades de emergência (UE). Os sintomas mais comuns que chegam às unidades de pronto atendimento são dor torácica que irradia para o braço esquerdo e astenia. A anamnese é essencial para fechar um diagnóstico, assim como a análise dos biomarcadores (mioglobina, troponina, CK-MB e NP) e a verificação do ECG (supra de segmento ST e inversão da onda T). O exame físico tende a ser normal, no entanto, quando há alterações, estas podem ter implicações importantes na categorização do paciente como de alto risco (sopro sistólico em foco mitral, hipotensão, sudorese, pulsos finos e terceira bulha). **Objetivo:** Avaliar a melhor abordagem com pacientes que vão ao pronto socorro e suspeita-se de Infarto Agudo do Miocárdio; informar os indivíduos acerca da importância de seguir medidas profiláticas relacionadas ao infarto e suas complicações. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal segmentado em pesquisa baseado na leitura de diversos artigos, em que três se destacaram para o presente tema nas plataformas Scielo, MEDLINE e National Library of Medicine. Os conectores booleanos serviram para especificar e excluir os artigos que não se encaixavam na temática, sendo eles: #1 (IAM) AND (emergência OR unidades de emergência); #2 (infarto agudo do miocárdio) OR (IAM) OR (ataque cardíaco); #3 (IAM) NOT (tratamento OR cuidados prolongados OR reabilitação). **Resultados:** A alta incidência de dor torácica aguda nas UE destaca a importância de estratégias eficazes para triagem e diagnóstico precoces de IAM. No entanto, é importante reconhecer que a apresentação clínica do IAM nem sempre segue um padrão típico, dificultando a interpretação dos sintomas e exames complementares. A anamnese é essencial na avaliação inicial, permitindo a identificação de fatores de risco, análise dos sintomas e interpretação de biomarcadores e ECG. Os achados no exame físico auxiliam na estratificação de risco dos pacientes. **Conclusões:** Diante da prevalência significativa da dor torácica aguda como motivo de atendimento nas unidades de emergência, é crucial adotar uma abordagem criteriosa para avaliar e diagnosticar pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio (IAM). A anamnese detalhada, enfocando história patológica, fatores de risco e características da dor, juntamente com exames bioquímicos e ECG, desempenha um papel fundamental na identificação precoce do IAM.

**Palavras-chave:** Emergência. Infarto agudo do miocárdio. Diagnóstico.

**Área temática:** Emergência cardiovascular.

**PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:** SANTOS, R. M.; OLIVEIRA, T. M.; MELO, A. S. **Infarto Agudo do Miocárdio: Aspectos Clínicos e Diagnósticos.** Revista Brasileira de Cardiologia, v. 108, n. 4, p. 345-356, 2023. GARCIA, J. P.; COSTA, M. R. **Tratado de Cardiologia.** 3. ed. São Paulo: Editora MedBook, 2022. p. 123-145. PEREIRA, L. S.; ALMEIDA, C. M. **Aspectos Epidemiológicos e Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio.** Jornal Brasileiro de Medicina, v. 45, n. 2, p. 102-110, 2024.